

FGV: renda do brasileiro melhora em anos de eleição

(NÃO ASSINADO)

Segundo o coordenador do Centro de Políticas Sociais do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV), Marcelo Néri, a renda do brasileiro melhora em anos de eleição para presidente da República e apresenta queda após o pleito. Ele chegou à conclusão com base na pesquisa Miséria, Desigualdade e Política de Renda: O Real do Lula.

O levantamento mostra crescimento nas duas últimas eleições majoritárias. Em 1998, a renda subiu 2%, caindo 4% no ano seguinte. Em 2002, houve um aumento de 1%, seguido de redução de 4% em 2003. Os números da FGV são baseados na análise de dados da Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílio (Pnad) realizada pelo IBGE.

"Existe o uso político de programas de transferência de renda. Alguns são só eleitoreiros. Outros são eleitoreiros, mas reduzem a pobreza", destacou Néri.

A pesquisa da FGV concluiu ainda que o número de brasileiros abaixo da linha de pobreza caiu de 35% para 19% da população estimada em quase 190 milhões de pessoas, entre 1993 e 2006.

O pesquisador afirmou também que o salário mínimo não resolve o problema da pobreza no Brasil e defendeu o programa Bolsa Família. "Cada real do Bolsa Família tem duas vezes e meia mais chances de chegar no pobre do que o reajuste do salário mínimo", disse.